

# **Relatório de Autoavaliação 2018/2019**

## **Mestrado em Treino Desportivo**



**Instituto Superior de Ciências Educativas**

Gabinete de Avaliação e Promoção da  **Qualidade**

## Introdução

Realiza-se esta avaliação da qualidade do desempenho pedagógico do Curso de Mestrado em Treino Desportivo: Especialização de Futebol e Futsal, tendo em vista a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, tendo por base os objetivos do curso e de aprendizagem estabelecidos no plano de estudo. O objetivo é promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de ensino e de aprendizagem.

Este relatório, que reflete um processo dinâmico em desenvolvimento do qual temos inteira consciência de que muito resta ainda para progredir, recai sobre quatro áreas fundamentais, a saber:

- Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas;
- Nível de qualificação dos Docentes no ponto de vista científico e desportivo;
- Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e apoio tutorial.

Esta avaliação, que se refere aos resultados recolhidos nos 1.º e 2.º semestres do ano letivo de 2018/2019, terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitem retirar informação que leva a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria. Assim, para responder aos três pressupostos apresentados anteriormente, tomámos como referência os seguintes documentos e dados, facultados pelo GAPQ:

- a) Questionário GERAL Alunos
- b) Questionário – UC - Alunos
- c) Questionário *Docente* UC - Alunos
- d) Questionário GERAL - Docentes
- e) Questionário – UC - Docentes

**Com este exercício procurámos:**

Encontrar resultados pertinentes a partir de dados recolhidos e monitorizados pelo GAPQ, de modo a permitir propostas de melhorias e/ou de remediação que se venham a refletir positivamente na qualidade geral do funcionamento e da formação do curso;

– Encontrar estratégias de avaliação e promoção da qualidade que, sendo uma preocupação permanente, conhece no momento passos decisivos no sentido da sua estruturação, organização e esforço partilhados por estudantes, professores, responsáveis e pessoal de apoio.

**Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas.**

Em relação aos discentes, o número de respondentes considerou-se satisfatório, embora com uma maior participação dos alunos do 1.º ano; o número de respostas dos estudantes do 2.º foi inferior.

Na avaliação sobre as questões relacionadas com i) a apresentação do programa, ii) se os objetivos pedagógicos foram claramente explicados, iii) o cumprimento do programa da UC, iv) se os métodos e critérios de avaliação foram claros e adequados aos objetivos, v) se a duração e carga horária foram adequadas aos objetivos e conteúdos, vi) se houve sobreposição de conteúdos nas diferentes UC, vii) e se, de um modo geral, a UC foi importante para a sua formação, globalmente os discentes manifestaram opiniões positivas no tocante ao funcionamento das UC. Numa escala de 1 a 3 (Inadequado, Adequado e Excelente) ou de 1 a 4 (Inadequado, Adequado, Bom e Excelente), a avaliação recaí maioritariamente sobre os níveis mais elevados das escalas, sendo que se verificam estes níveis de registo nos dois anos em análise (1.º e 2.º anos). Sobre estes aspetos não foram apresentadas sugestões de melhoria como de resto aconteceu no ano letivo anterior.

Quando analisadas as respostas apresentadas sobre os docentes que lecionam no curso, verificou-se que nos parâmetros i) o(s) programa(s) e objetivos pedagógicos foram claramente explicitados no início; ii) o(s) programa(s) das UC foram cumpridos; iii) os métodos e critérios de avaliação foram claros e adequados aos objetivos; iv) a duração e carga horária foram adequadas aos objetivos e conteúdos; v) se existe sobreposição de

conteúdos nas diferentes UC; vi) e se o número de estudantes por turma foi o adequado, parece existir uma coerência quanto à perceção que os docentes têm sobre estes parâmetros comparativamente com os estudantes.

Em relação à opinião dos alunos sobre os docentes, no ponto de vista do desempenho, existem apreciações mais favoráveis em relação a algumas UC's, mas não há níveis de discrepância muito significativos. Na maioria das disciplinas a avaliação é adequada ou excelente em grande parte dos parâmetros.

A maioria dos estudantes atribuíram excelente em todos os parâmetros avaliados, podendo-se refletir esta avaliação como o reconhecimento de um elevado desempenho profissional por parte dos docentes dessas UC. Considerando as diferentes tipologias das disciplinas que compõe o curso, julga-se que, mediante os resultados apresentados (maior), os estudantes manifestaram estar satisfeitos com o desempenho dos docentes que lecionam as diferentes disciplinas.

**Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e apoio tutorial.**

Relativamente a este ponto, verificou-se que a maioria dos alunos está satisfeita com as condições das instalações, considerando-as adequadas. Já no que refere aos equipamentos, meios informáticos disponíveis e à organização dos serviços de apoio aos estudantes, as percentagens dividem-se entre adequado e excelente.

Relativamente ao apetrechamento das bibliotecas, física e digital, os níveis de avaliação distribuem-se também entre adequado e excelente.

A maioria os estudantes do ano letivo em apreço encontram-se bastante satisfeitos com as questões gerais de funcionamento do curso.

Quanto à utilização da plataforma *Blackboard*, esta mereceu uma apreciação positiva global. No geral, os estudantes mostraram-se favoráveis a uma utilização criteriosa desta plataforma. A realização de Tutorias foi valorizada pela maioria dos alunos. O Modelo *b-Learning* promovido no ISCE tem sido bem-sucedido.

Aspetos como a integração na comunidade educativa, o aconselhamento e apoio ao longo do percurso académico, a iniciativa da Instituição para a mobilidade dos estudantes, informação e conteúdos presentes no *site* do ISCE, assim como em relação às possibilidades de financiamento (bolsas da DGES), a maiorias dos alunos evidenciaram a sua avaliação no nível “adequado”. Não houve estudantes a apontar críticas à organização dos horários letivos. Em relação aos horários dos serviços, a maioria considerou que os horários são convenientes e não prejudicam o bom funcionamento do curso.

Da avaliação efetuada pelos docentes, pode-se aferir que são pontuados como aspetos bastante favoráveis nos dois níveis superiores os itens “Integração na comunidade académica/atividades e dinâmica da instituição” e “Reconhecimento da instituição pelo trabalho”. Os itens “Aconselhamento e apoio ao longo da atividade docente no ciclo de estudos, “Condições para o desenvolvimento profissional” e “Tempo disponível para a investigação” situam-se num grau de satisfação adequado. Os itens “Condições para a participação em atividades de desenvolvimento pedagógico de alto nível” mostram um nível de pontuação adequado e bom.

### **Análise SWOT**

Conscientes de que não é ainda possível realizar a desejada análise sobre cada uma das unidades curriculares com um grau de validade suficiente, optou-se por complementar este relatório com uma análise SWOT do ciclo de estudos focalizada nos resultados das avaliações realizadas pelo GAPQ, estudantes, docentes, coordenação e direção de departamento.

#### **Pontos fortes:**

##### **PARCERIAS**

- O ISCE estabeleceu dois protocolos de colaboração com duas prestigiadas entidades desportivas portuguesas, designadamente SL Benfica e Sporting CP no que concerne à partilha de espaços e materiais desportivos, investigação científica, eventos técnico - científicos e publicidade e marketing. Tratam-se de protocolos de carácter mais amplo face aos que já existiam com as referidas instituições.

### **INVESTIGAÇÃO**

- O ISCE, desde a anterior avaliação do ciclo de estudos, incrementou significativamente o número de publicações científicas, quer em quantidade, quer em qualidade, designadamente em revistas com fator de impacto mundial.

### **RECURSOS HUMANOS**

- O Corpo docente do ISCE revela um elevado número de doutorados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, bem como, um significativo número de especialistas na área do Futebol.

### **EXTENSÃO COMUNITÁRIA**

- O ISCE, através dos estagiários do mestrado consubstancia um aporte qualitativo ao nível do trabalho realizado nos clubes do concelho de Odivelas, realizando, desta forma, uma profícua atividade de extensão à comunidade.

### **CONFERENCISTAS CONVIDADOS**

- No âmbito da UC de Seminários de Investigação em Treino Desportivo, têm vindo ao ISCE um elevado número de treinadores, dos mais diversos escalões e contextos competitivos, designadamente, treinadores com experiência nas I e II ligas profissionais de futebol, em ligas internacionais e seleções.

### **INSTALAÇÕES**

- Espaços desportivos de qualidade para a prática do Futebol e futsal, oriundos da parceria estabelecida com o Município de Odivelas, bem como, com dois clubes de futebol, possibilitando ao ISCE a utilização dos seus campos e espaços afins.

### **Pontos fracos:**

#### **ATRATIBILIDADE**

-A existência de poucos candidatos para a especialização de futsal, obriga a que esta opção se torne descontinuada e, por via disso, que haja uma alteração na designação do ciclo de estudos, passando a focar-se, apenas, na especialização em futebol.

#### **INVESTIGAÇÃO**

- O reduzido número de alunos a optar pela realização da dissertação, em detrimento da opção estágio, leva a um decréscimo da investigação realizada pelos discentes, no âmbito do ciclo de estudos, pese embora, todos realizem no mínimo um trabalho científico na UC de Metodologia da Investigação em Ciências do Desporto.

Esta opção dos alunos por Estágio dever-se-á, porventura, à possibilidade que esta via confere na atribuição do título de Grau II de treinador desportivo de Futebol ou Futsal.

#### **INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS**

- Investimento crescente, mas ainda assim insuficiente, em materiais laboratoriais de apoio ao ciclo de estudos

#### **MOBILIDADE INTERNACIONAL**

- Pouca procura, por parte dos estudantes, de informações sobre programas de mobilidade internacional, porventura devido ao facto de muitos deles serem trabalhadores - estudantes.

- Reduzida mobilidade internacional de docentes.

#### **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE**

- Os alunos continuam a revelar alguma relutância em responder aos questionários de avaliação da qualidade, o que requer, naturalmente, especial cuidado e generalização na leitura dos dados.

#### **Constrangimentos**

##### **ENSINO**

- Algumas camadas populacionais ainda percecionam o ensino superior privado como sendo de qualidade inferior face ao ensino superior estatal.

##### **LOCALIZAÇÃO**

- O ISCE encontra-se numa freguesia com uma reduzida rede de transportes públicos, dificultando o acesso dos alunos, sobretudo, em horários pós laboral.

##### **IMAGEM E COMUNICAÇÃO**

-Baixa dotação orçamental para o departamento de marketing e comunicação, culminando numa reduzida divulgação e promoção do ciclo de estudos.

##### **CONTEXTO**

- O desfavorável contexto socioeconómico nacional, aliado a um volume significativo de trabalhadores estudantes, não viabiliza níveis desejáveis de mobilidade de estudantes neste ciclo de estudos.

## **Oportunidades**

### **ENSINO**

-A supressão da especialização em Futsal permitirá que se concentrem atenções e esforços na melhoria qualitativa da opção de futebol, que passará a ser a única. Possibilitará, ainda, uma melhor comunicação o ciclo de estudos para o mercado, ao especificar-se somente numa modalidade.

### **INVESTIGAÇÃO**

- Os protocolos celebrados com o Sport Lisboa e Benfica e com o Sporting Clube de Portugal, permitirão a realização de trabalhos de investigação na área da avaliação e controlo do treino, através dos dados recolhidos através de GPS, PSE e hooper.

### **INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS**

- É expectável que no ano letivo de 2021/2022 o ISCE tenha como instalações o Mosteiro São Dinis, espaço de enorme centralidade na cidade de Odivelas e com proximidade à rede de metropolitano.

- Os protocolos estabelecidos com o CF Metodologia TOCOF e com a Sociedade Recreativa Murteirense permite a utilização de campos de futebol 7 e 11 para realização das aulas práticas.

- Os protocolos celebrados com o Sport Lisboa e Benfica e com o Sporting Clube de Portugal permitem a utilização de tecnologia sofisticada em contexto de aula, designadamente GPS, BioDex, softwarwes de análise de jogo e de organização e planeamento do treino.

### **ESTÁGIOS**

-Os protocolos celebrados com o Sport Lisboa e Benfica e com o Sporting Clube de Portugal permite aos mestrandos a realização do estágio junto destas entidades, levando a que alguns deles acabem por integrar as equipas técnicas destes clubes.

### **CONTEXTO**

- Em 2020, o município de Odivelas será Cidade Europeia do Desporto e o ISCE será membro integrante das atividades que se vão desenvolver, designadamente no que diz respeito à criação de um grande evento técnico - científico.

- O Município de Odivelas é um dos concelhos com maior densidade populacional da região metropolitana de Lisboa e revela a maior taxa de natalidade de Portugal.



### **Propostas de melhoria**

A identificação da existência de poucos candidatos para a especialização de futsal, levamos a considerar que esta opção se deva tornar descontinuada e, por via disso, haver uma alteração na designação do ciclo de estudos, passando a focar-se, apenas, na especialização em futebol.

A coordenação do ciclo de estudos, em estreita articulação com os demais docentes, definiu como prioritário, em algumas unidades curriculares, a elaboração de trabalhos de índole científica, objetivando posterior publicação em revistas, ou apresentação em congressos, constatado que foi o reduzido número de alunos a optar pela realização da dissertação, em detrimento da opção estágio, o que implicaria um decréscimo da investigação realizada pelos discentes.

A equipa de coordenação estabeleceu protocolos de colaboração com entidades desportivas nacionais de relevo, instituições essas que, pela sua dimensão mundial, têm ao seu dispor sofisticadas tecnologias de apoio ao treino desportivo. Porém, outros protocolos deverão ser operacionalizados com instituições próximas do ISCE.

Procurar-se-á, ainda, potenciar momentos de partilha de experiências entre estudantes que já estiveram em Erasmus e potenciais interessados de modo a potenciar os programas de mobilidade.

Serão organizadas sessões de sensibilização para a importância da participação dos processos de avaliação e promoção da qualidade.

## **Conclusão**

Consumando-se o exercício possível de avaliação da qualidade pedagógica a partir dos dados disponíveis no momento, o relatório afigura-se com validade, apresentando a possibilidade de retirar consequências dos dados recolhidos. Realça-se que as propostas de melhoria que foram avançadas no ano letivo anterior foram superadas, à exceção do cabal apoio à internacionalização e atividades de investigação de alto nível, atividades nas quais já se verifica algum progresso, mas que se encontram ainda em desenvolvimento.

Odivelas, 5 de novembro de 2019

**A Diretora do GAPQ**

(Mestre Rumilda Pessoa)

**A Direção de Departamento**

(Prof. Doutor Paulo Sousa)

**A Coordenação do Curso**

(Prof. Doutor Valter Pinheiro)